

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: Percepção das vulnerabilidades de homens jovens e suas necessidades de saúde
Relatoria: Nizélia Ferreira da Silva Floro Rosa
Elizabeth Rose Costa Martins
Autores: Karoline Lacerda de Oliveira
Letícia Guimarães Fassarella
Andressa da Silva Medeiros
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A presença masculina no cenário da saúde se tornou um grande desafio para as políticas públicas e os profissionais de saúde. Estudos mostram que homens representam índices de mortalidade e morbidade mais elevados do que as mulheres, evidenciando que a inclusão deles no serviço de atenção primária é menos expressiva que a feminina. Objetivos: Identificar as condutas dos homens jovens universitários, conhecer a percepção dos homens jovens universitários sobre o cuidar de sua saúde e descrever as práticas adotadas para a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. Método: Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido com 25 jovens universitários entre 18-29 anos numa universidade pública do Rio de Janeiro. Para análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. Resultados: Os homens jovens universitários percebem o cuidar como feminino, desconhecendo suas próprias particularidades, com percepção de que não adoecem e, com isso, só procuram o serviço de saúde em situações de emergência. Conclusão: Existem desafios a serem vencidos na prática da assistência, como a visão de invulnerabilidade desses homens, a ausência na busca pelos serviços de saúde, o despreparo dos serviços de saúde para atender as necessidades desses jovens, com base em estratégias que contemplem, de forma singular e holística, essa população. Contribuições e Implicações para a enfermagem: Para a prevenção, ao entender que através da disseminação do conhecimento é possível impactar de forma positiva na adoção de condutas de saúde e sexuais mais eficazes e seguras. As brechas identificadas no estudo permitem levantar futuras questões e provocar mudanças de atitudes voltadas a situações do contexto masculino, afim de reverter vulnerabilidades ainda existentes e, também, as consequências dessas atitudes na saúde desses homens.